

## PARADIGMAS E LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO – UFC/SOBRAL

Prof. Danilo Alves

danilo.alves@alu.ufc.br





- O projeto das linguagens imperativas é baseado diretamente na arquitetura de computadores von Neumann
  - Eficiência é a principal preocupação, em vez da adequação da linguagem para desenvolvimento de software
- Apesar do estilo imperativo ser aceitável pela a maioria dos programadores, sua forte dependência da arquitetura subjacente é vista por alguns como uma restrição desnecessária no processo de desenvolvimento de software





- O projeto das linguagens funcionais é baseado em funções matemáticas
  - Uma sólida base teórica, também próxima do usuário, mas relativamente despreocupada com a arquitetura das máquinas em que os programas serão executados



#### ALGUMAS LINGUAGENS FUNCIONAIS

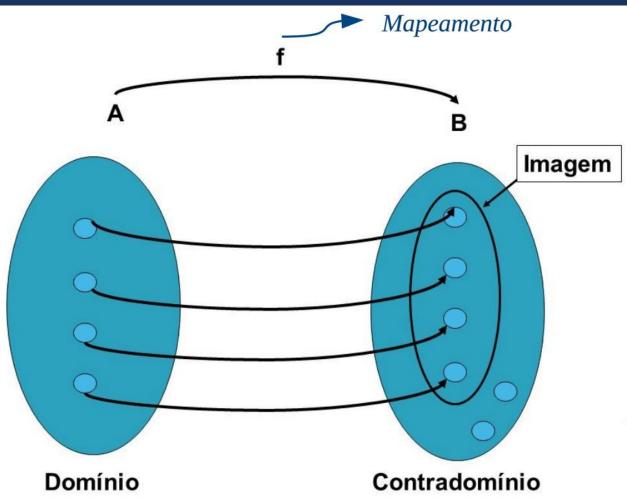
- LISP começou como uma linguagem puramente funcional, mas incorporou em seguida, recursos imperativos importantes que aumentaram sua eficiência de execução
- Dialetos de LISP
  - Scheme Utiliza escopo estático
  - COMMON LISP Mistura de diversos dialetos de LISP
- ML, Miranda e Haskell são outras linguagens cujo paradigma é o funcional



- Uma função matemática é um mapeamento de membros de um conjunto, chamado de conjunto domínio, para outro conjunto, chamado de conjunto imagem
  - Uma das características fundamentais das funções matemáticas é que a ordem de avaliação de suas expressões de mapeamento é controlada por **recursão** e **expressões condicionais**, <u>e não por sequência e repetição iterativa</u>, comuns nas linguagens de programação imperativas







Ordem de avaliação é controlada por recursão e por expressões condicionais

$$f(n) \equiv \begin{cases} 1 \text{ if } n = 0\\ n * f(n-1) \text{ if } n > 0 \end{cases}$$

Efeitos colaterais não existem



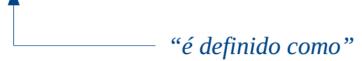
- Outra característica importante é que elas não têm efeitos colaterais. Sempre definem o mesmo valor quando fornecido o mesmo conjunto de argumentos.
  - Na matemática, não existe algo como uma variável que modela uma posição de memória
  - -Variáveis locais em funções, em linguagens de programação imperativas, mantêm o estado da função. Na matemática, não existe o conceito do estado de uma função
  - Uma função matemática define um valor, em vez de especificar uma sequência de operações sobre valores em memória para produzir um valor
  - Não existem variáveis no sentido das variáveis imperativas, então não podem existir efeitos colaterais



- Definições de funções são geralmente escritas como um nome de função, seguido de uma lista de parâmetros entre parênteses, seguidos pela expressão de mapeamento
- Por exemplo

$$cubo(x) \equiv x * x * x$$
, onde x é um número real

$$x = 2 \rightarrow \text{cube } (2.0) \equiv 2.0 * 2.0 * 2.0 = 8.0$$



Domínio e imagem são os números reais



 Uma expressão lambda especifica o parâmetro e o mapeamento de uma função com a seguinte forma

```
\lambda(x) \times x \times x
para a função cubo(x) = x \times x \times x
```

- Definem uma função anônima
  - Recurso usado por Python e Javascript, adicionado no Java 8

```
Ex. em Javascript:
function cubo(x){
    return x * x * x
}

cubo = function(x) {
    return x * x * x
}

cubo = x => x * x * x

return x * x * x
}
```



#### **EXPRESSÕES LAMBDA**

- Expressões lambda descrevem funções sem nome
- São aplicadas aos parâmetros colocando-se os parâmetros depois da expressão por exemplo,  $(\lambda(x) \times * \times * x)(2)$  que resulta no valor 8

Expressões lambda, como outras definições de função, podem ter mais de um parâmetro



#### FORMAS FUNCIONAIS

- Uma função de ordem superior, ou forma funcional, é uma função que
- recebe funções como parâmetros ou leva a uma função como resultado

 Em linguagens multiparadigmas, como Python e Javascript, torna-se possível atribuir uma função a uma variável

#### Ex. em Python:

```
soma = lambda a, b: a + b
cubo = lambda x: x*x*x

res = soma(2, 3) # retorna 5 para res
res = cubo(2) # retorna 8 para res
```



### COMPOSIÇÃO DE FUNÇÕES

É uma forma funcional que tem dois parâmetros funcionais ou leva a uma função cujo valor é
o primeiro parâmetro de função real aplicado ao resultado do segundo

```
Forma: h \equiv f \circ g
que significa h(x) \equiv f(g(x))
Para f(x) \equiv x + 2 e g(x) \equiv 3 * x,
h \equiv f \circ g resulta (3 * x) + 2
```

#### Ex. em Python:

```
f1 = lambda x: x+2
f2 = lambda x: 3*x
h = lambda x, f, g: f(g(x))
res = h(3, f1, f2) # retorna 11 para res
```



#### APLICAR-PARA-TODOS

 É uma forma funcional que recebe uma única função como um parâmetro e produz uma lista de valores obtidos pela aplicação da função de cada elemento de uma lista de parâmetros

```
Forma: \alpha
Para h(x) = x * x
\alpha(h, (2, 3, 4)) resulta (4, 9, 16)
```

#### Ex. em Python:

```
h = lambda x: x*x
a = lambda h, lista: [h(i) for i in lista]
res = a(h, [2, 3, 4]) # retorna [4, 9, 16] para res
```

# FUNDAMENTOS DAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO UNIVERSIDADE FUNCIONAL

- O objetivo do projeto de uma linguagem de programação funcional é se aproximar de funções matemáticas ao máximo possível
- A abordagem para a solução de problemas é fundamentalmente diferente de abordagens usadas com linguagens imperativas
  - Em uma linguagem imperativa, as operações são realizadas e os resultados são armazenados em variáveis para uso posterior
  - Gestão das variáveis é uma preocupação constante e uma fonte de complexidade para a programação imperativa
  - Ex.:

$$(x + y) / (a - b)$$

- (x+y) é calculada primeiro e tem seu resultado armazenado enquanto (a-b) é avaliada
- O armazenamento é necessário e é manipulado pelo compilador, embora isso seja escondido do programador

# FUNDAMENTOS DAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO UNIVERSIDADE FUNCIONAL

- Em uma linguagem de programação funcional, variáveis não são necessárias, como é o caso da matemática
- Sem variáveis, as construções de iteração não são possíveis! Pois são controladas por variáveis
  - Repetições devem ser especificadas por meio de recursão
- Os programas são definições de funções e especificações de aplicações de funções, e as execuções consistem em avaliar a aplicação de funções

# FUNDAMENTOS DAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO UNIVERSIDADE FUNCIONAL

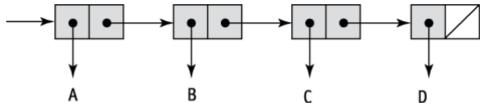
- Transparência referencial: Em uma linguagem de programação funcional, a avaliação de uma função sempre produz o mesmo resultado, dados os mesmos parâmetros
- Recursão em cauda: Escrever funções recursivas que podem ser convertidas automaticamente para iteração, pelo compilador
  - -Apesar de linguagens funcionais serem implementadas com um interpretador, os programas nelas podem ser compilados
  - Uma função é recursiva em cauda se sua chamada recursiva é a última operação na função



#### TIPOS DE DADOS E ESTRUTURAS LISP

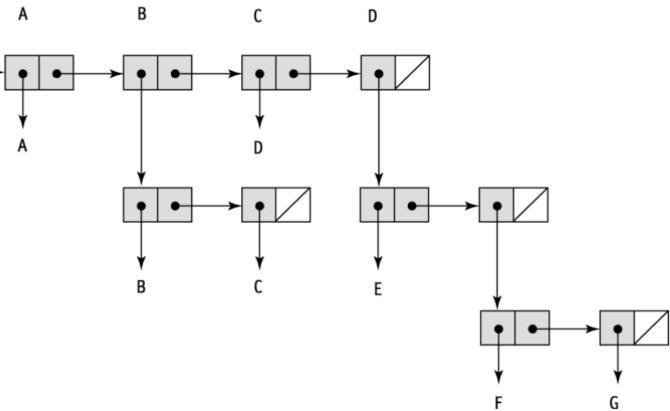
- A primeira linguagem funcional
- Tipos de objetos de dados: originalmente, apenas átomos e listas
- Lista: coleção de sublistas e/ou átomos, entre parênteses
  - por exemplo, (A (BC)D(E(FG)))
- Originalmente, LISP era desprovida de tipos
- Internamente, as listas são armazenadas como estruturas de lista encadeadas, nas quais cada nó possui dois ponteiros e representa um elemento

## REPRESENTAÇÃO INTERNA DE DUAS LISTAS EM LISTAS EN LISTAS EN LISTAS EN LISTAS EM LISTAS EM LISTAS EN LISTAS



Representando as listas (A B C D) —

e (A (B C) D (E (F G)))





### INTERPRETAÇÃO EM LISP

- A notação lambda é usada para especificar funções e definições de funções
- Por exemplo, se a lista (A B C) é interpretada como dados, é uma simples lista de três átomos, A, B e C
- Se é interpretada como uma aplicação de função, significa que a função chamada A é aplicada aos dois parâmetros, B e C
- Por exemplo, Se + é uma função que recebe dois parâmetros, então

$$(+ 5 7)$$

é avaliada como 12